

ATA N.º 2 DA ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE SEIXAS

Aos dezoito dias do mês de Dezembro de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Seixas, na sua sala de reuniões, em sessão de carácter ordinária, sob a presidência de João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, e secretariado por Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes, 1º secretário e Óscar Amaro Branco Catarina, 2º secretário, segundo a seguinte ordem de trabalhos:

- **Período de intervenção do público;**
- **Período antes da ordem do dia;**
- **Período da ordem do dia:**
 - 1. Aprovação Regimento Assembleia Freguesia**
 - 2. Aprovação do Plano e Orçamento para 2026**
 - 3. Aprovação Mapa Pessoal Serviços da Freguesia para 2026**
 - 4. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia**
- **Período de intervenção do público**

Estiveram presentes os membros da lista do Partido Socialista, João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, Maria Dulce Almeida Gomes, Óscar Amaro Branco Catarina, Ana Catarina Laranjo Cerquido e Marcelo José Lindo Malheiro, pela lista do OCP - O Concelho em Primeiro, Ilídio Valente Pita, Beatriz Conceição Fernandes Cacaís, Armando Crus Cunha e Alexandra Telma Neiva Duarte Almeida.

Estiveram presentes por parte do executivo, Dionísio José Gonçalves Rua (Presidente), Cátia Esteves Borges (Secretário) e Luis Filipe Alves Teixeira (Tesoureiro).

Havendo quórum, nos termos do disposto no artigo 54.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, com a presença de todos os membros da Assembleia de Freguesia, o Senhor Presidente deu início à Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Seixas.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Sra Rosário Marques, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Eu não tenho aqui a listagem, mas quantos funcionários efetivos, termo ou termo incerto estão a trabalhar para a Junta.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Não sei se vou responder.

Sra Rosário Marques, insistiu na pergunta;

1. Existe um valor no orçamento que eu queria que esclarecesse.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. A Senhora está na qualidade do público e eu respondo se quiser eu tenho é que responder aos membros da assembleia, mas eu vou responder, temos três a tempo inteiro e dois a contrato.

Sra Rosário Marques, perguntou se os ordenados eram se 1.600,00 € cada um.

O Presidente Assembleia, informou que isso não era assunto para ser tratado ali, o mapa de pessoal não deve ter os valores, tem os níveis que não devia constar.

Sra Rosário Marques questionou novamente:

1. As pessoas deviam ser esclarecidas, pois no orçamento tem valor exorbitante de ordenados que não é realidade que vocês falam, 140.000,00 € para remunerações para pessoal, se formos fazer a conta dá 1.600,00 € cada um, depois á parte, ainda têm subsídios á parte, 32.000,00 € mais 11.000,00 € as contas esquisitas que vocês põem aqui, pelo menos tenho que ser esclarecida nesse aspeto.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. D. Rosário, essa atitude que está com ar de desconfiança não lhe admito, porque nós temos uma funcionária que zela pelas contas, temos um gabinete de contabilidade certificado e por um “roc”, eu já não lhe respondo mais.

Sra Rosário Marques questionou novamente:

1. Mas isso não quer dizer, que não desconfie do “roc”, tenho esse direito, como você tem direito duvidar das coisas que estou a dizer, eu tenho direito de duvidar das contas vossas.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Os membros da assembleia estão esclarecidos e tem as portas abertas á contabilidade, nem admito que a Senhora se dirija assim para mim, eu sou um homem integro (a D Rosário estava constantemente a interromper o Sr Presidente da Junta Freguesia) eu falo como eu quiser, você é uma parva que anda aí.

O Presidente da Assembleia informou o Sr Presidente da Junta que não podia falar assim.

Gerou-se “confusão” na Assembleia de Freguesia, o Presidente Assembleia “bateu” com a mão na mesa e pediu para se acalmarem, senão a sessão era interrompida de seguida foi dada a palavra ao seguinte cidadão/freguês.

Sr António Rodrigues, colocou as seguintes questões/ou alertas:

1. Quero agradecer á Junta de Freguesia e ás pessoas que colaboraram, com a iluminação de Natal, pois está muito bonito.
2. Quero dizer ao Sr Presidente da Assembleia, estamos na primeira sessão do mandato, nós a nível da Freguesia precisamos de muitas coisas,
3. Temos aquela Avenida que começa no Alto Veiga até Santo António, tem os passeios todos degradados.

4. Acho que devemos pedir ou reivindicar á Câmara Municipal de Caminha, que Seixas precisa de algumas estradas alcatroadas, temos a estrada que liga a Freguesia toda, que é que liga Barreiros a Coura, está totalmente degradada, com buracos, lombas, a estrada que liga a escola Coura à Nacional 13, temos que andar a jazer gincana.
5. Temos que ter atenção com as pessoas que vêm colocar o asfalto, parece que não sabem ou não tem vontade, quando tapam um buraco, ele transforma-se numa lomba.
6. Convidava os membros da Assembleia a dar uma volta pela Freguesia, não é só vir para aqui, temos que ver o que a Freguesia precisa.

Dionísio Rua respondeu às questões:

Quero agradecer a tua presença é sempre importante as pessoas, vem aqui levantar os seus problemas, realmente nós estamos no inicio do mandato, já tivemos algumas reuniões com a Sra Presidente Câmara, está disponível para trabalhar connosco, vamos tentar melhorar tudo quanto for possível, vamos tentar reparar o que está mal feito, á coisas que nós sabemos que estão mal e dentro das nossas possibilidades vamos fazendo o que podemos.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Senhor Presidente da Assembleia disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período antes da ordem do dia

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

Estivemos a dar uma volta á Freguesia e temos várias situações, não sei se dependem só do Executivo, também depende da Câmara Municipal.

1. Na Rabusca foi feita uma intervenção, mas a água continua a sair do local, inclusive antes da casa da Judite Saldanha, se vocês repararem ao passar por lá, com esta chuva toda, não me admira que o muro caia, está ali uma situação complicada.
2. A Rua da Quelha, aonde foi levantada a pavimentação, se calhar não se devia ter feito, um proprietário de um prédio ao lado, informou que ao retirarem a pavimentação fizeram uma poça e linha de água que existe, entra para o terreno dele.
3. Na mesma zona, mais acima, no caminho do Castanhal, ali naquela curva, penso que houve uma permuta, o proprietário vai fazer obras e está um bocado perigoso,
4. A passagem de nível, se tem alguma informação da Câmara para a sua abertura.
5. Foi requerido por uma pessoa aqui de Seixas, um terreno na antiga casa do Sr Manuel, eu tive oportunidade de falar com as pessoas e aparentemente havia uma passagem para os campos de junco e eles disserem que foi o Advogado a mando do Tribunal que lhe indicou que tinha ser dado por ali e devia ter uma passagem e atualmente está tudo vedado, não sei se o Presidente (Junta) teve ocasião de lá ir ver ou saber como está aquela situação.
6. Foi colocado um sinal á pouco tempo na rotunda de Santo António, foi o sinal de Stop no final (curva) da rotunda, acho que não faz sentido.
7. Na rua das Faias é o costume, tem que pressionar a Câmara por escrito ou email.
8. A marginal, a plataforma continua num estado lamentavelmente perigoso.
9. Com esta chuva, as tampas do saneamento transborda, não sei quem tem que intervir, se é “ADAM”.
10. Temos um prédio que é da nossa amiga Telma, que tem um canteiro, ela pode por as flores que quer ou é em consonância com a Junta.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Na Rabusca, de fato há um problema de águas que estão aumentar, está constantemente agravar-se, pois existe cada vez mais construção e não se acautela as águas pluviais e as Juntas não são ouvidas nos processos de licenciamento,

2. Na Rua da Quelha, o problema também nos preocupa muito, tenho muita pena de quem lá mora, nós temos estado sempre a pressionar, o que se passou, foi que a obra foi adjudicada e foi feito o ramal saneamento e era só para ser remendado, mas foi decidido asfaltar a estrada toda e ao levantar o tapete betuminoso, verificaram que o ramal de água estava em mau estado, foi comunicado á ADAM e a obra ficou parada, pois a ADAM também teve abrir concurso para a empreitada, relativamente ao terreno aquela linha água já foi limpa por nós, quanto ao buraco, os homens quando forem continuar o trabalho, tem que tapar, fui eu que me comprometi nisso, fui eu que pedi o Senhor e cedeu aquilo para estaleiro.
3. O Castanhal, o Senhor é Inglês a junta cedeu um bocado de terreno, para ele fazer as obras, ele desinteressou-se totalmente, nunca mais fez as obras, a Câmara também está ao corrente,
4. A passagem de nível, está na “mão” da Câmara, a Presidente disse que vai abrir brevemente.
5. ...-----
6. O sinal stop, desconheço, a Câmara é que coloca a sinalética de trânsito,
7. ...-----
8. Na Marginal, a plataforma já está identificada, já comunicamos á Câmara, aguardamos a reparação.
9. Sobre o saneamento ainda hoje tivemos uma reunião, aonde estive a Sra Presidente da Câmara, os Presidentes de Junta e o Diretor Geral da ADAM, e apurou-se esses problemas do saneamento que estão acontecer, vamos aguardar as reparações, que acho que estão relacionadas com o sistema de bombagem.
10. Se é o que eu penso, isso está englobado no projeto do Largo S Bento, algum tempo atrás fizemos alguns arranjos, retirando os arbustos, sei que o Irmão da D. Telma pediu para retirar os arbustos porque lhe estava a sujar a frente e ele queria mandar lavar a frente (casa/muro).

Beatriz Cacaís, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Vou ao encontro do Ilídio, por causa da Rua da Rabusca, aquele pavimento está uma lástima, aquilo não devia ser paralelo, mas sim alcatrão, pois com as

águas que correm do monte, leva toda a areia e os paralelos ficam todos soltos.

2. A Travessa da renda, está uma vergonha, habitam lá três idosos, todos eles andam a pé, acho que é uma das ruas que necessita intervenção, pois com chuvas que estão ocorrer fica pior.
3. O tubo da água, da Avenida José Luís da Cruz, porque tem uma saída muito grande, a entrada da água é pequena, aquilo com uma enxurrada de água vais transbordar, ou o tubo não vai aguentar com o muro, ou aquilo vai cair para dentro propriedade da Alice, acho que devem ter mais cuidado com aquilo, pois não está uma obra muito bem feita.
4. Na nossa escola temos 50 alunos, estou farta de batalhar isto, o piso está uma vergonha, principalmente na sala de baixo, a cozinha perde água, as casas de banho de cima perdem água, e colocar uma cobertura, desde a entrada (estrada) até porta escola, pois quando chove, tanto as crianças como funcionários molham-se todos, eu sei que não é da vossa conta, mas acham que devem fazer chegar esta informação á Câmara.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Na Rua da Rabusca, já fizemos uma pequena intervenção, foi colocada lá uma sarjeta, para “apanhar” as águas pluviais e melhorou um pouco.
2. A Travessa da Renda, de fato está uma desgraça, está referenciada, também é uma das obras que estão planeadas.
3. Sobre as águas pluviais, já foi comunicado ao Engº José Luis é uma obra da Câmara, perante as obras que estão a ser feitas e a alteração que está a ter a obra, ninguém pode ser prejudicado, nós também vamos acompanhar obra, para a sua melhor resolução.
4. Se há uma coisa que nos preocupa é a nossa escola é aonde estão os nossos netos, filhos, ao Executivo anterior (Câmara) nós pressionamos muitas vezes e nada foi feito, agora temos que trabalhar com o novo Executivo e acho que vai as obras vão ser feitas.

Ilídio Pita, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. A paragem de autocarro de S Bento, deve ser adequada á quantidade de pessoas e principalmente crianças que ali esperam o autocarro, principalmente nesta altura de chuva.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Isso também está referenciado por nós junto da Câmara.

Telma Almeida, pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

1. Na minha rua, aonde eu moro, os carros passam a uma velocidade elevada, não sei se há forma de colocar ali alguma “lomba”.
2. No túnel, que passa a linha dos comboios, não há luz dentro, quem quer fazer caminhadas tem que ir com a luz do telemóvel ligado, nem há luz nas entradas.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. É um assunto que terá de ser pedida á Câmara Municipal a viabilidade.
2. Pode-se tentar pedir para ser colocada ali uma lâmpada, não sei qual é a viabilidade, se não foi possível colocar dentro, que não está so a alçada da Câmara, pode-se colocar á entrada apontar para dentro.

Armando Cunha, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Está ser feita uma obra em Coura, acho que é um casal de Americanos, acho que eles vão ter que mexer no muro, para alargar o caminho, estão a deixar o muro conforme estava e assim não passa um carro, acho que devem alertar a Câmara.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. Desconheço totalmente, quando as obras são licenciadas, a Câmara não informa a Junta de Freguesia, não é obrigada por lei, mas vamos ver e dar conhecimento á Câmara.

Como mais ninguém tivesse pedido a palavra, deu-se por encerrado este ponto e passado ao seguinte.

Período da ordem do dia

1. Aprovação do Regimento Assembleia Freguesia

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Como ninguém se inscreveu, passou-se á votação.

O Regimento Assembleia Freguesia, foi votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

De seguida foi submetida a aprovação em minuta do ponto 1 “Regimento Assembleia Freguesia”, tendo sido votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

2. Aprovação do Plano e Orçamento para 2026

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Ilídio Pita pediu a palavra e colocou as seguintes questões:

O orçamento da Freguesia de Seixas para 2026, apresenta um aumento global de 14,4% face a 2025, originado maioritariamente pelo reforço das transferências do Estado e da Câmara Municipal, não representando um aumento estrutural da economia financeira da Freguesia, isto foi a análise que nós fizemos, verifica-se um aumento expressivo das despesas correntes, em especial com o pessoal e aquisição de bens e serviços, enquanto o investimento sobe de forma moderada e disperso por

múltiplas rubricas de reduzido impacto, este documento visa apoiar a discussão política,

Tendo em conta a análise comparativa dos orçamentos 2025 e 2026, solicitamos esclarecimentos objetivos sobre três pontos concretos:

1. Que justificação existe para um aumento superior a 10% da despesa com pessoal e se este crescimento é pontual ou estrutural;
2. Quais os critérios utilizados para o aumento próximo de 30% na aquisição de bens e serviços e de que forma estes gastos se traduzem em benefícios concretos para a população;
3. Qual a visão estratégica do Executivo para o investimento, atendendo á dispersão das verbas por múltiplas rubricas de reduzido valor;

Estas questões são colocadas num espírito construtivo, de transparência e responsabilidade para com os Fregueses de Seixas.

Dionísio Rua respondeu às questões:

O que foi questionado pelo Ilídio, de facto isto é um orçamento, vem no decorrer dos anos anteriores, até algumas rubricas são parecidas, há rubricas abertas com valores de 100,00 € na eventualidade de precisarmos de fazer a obra, termos a rubrica em aberto para poder ser enquadrada a despesa.

O aumento de 14% é verdade, a Câmara nas transferências de capital e nas transferências correntes tivemos uma majoração de 20%, o fundo financiamento também vai aumentar, mas ainda não sabemos quanto.

Quanto á aquisição de bens é um valor estimativo, pode não chegar lá é bom que se veja que o nosso orçamento é de 248.000,00 €, uma Junta de Freguesia como Seixas, com tanta responsabilidade, se não for a Câmara ajudar a fazer uma obra de 40.000,00 / 50.000,00 / 60.000,00, nós não a fazemos, não temos suporte financeira, podemos fazer uma pequena obra como exemplo 10.000,00, por exemplo a estrada da Bela Vista, nós estamos a pensar que a Câmara nos vai dar apoio, pois não temos capacidade financeira, nós temos que gerir a Junta, como gerimos a nossa casa, não estamos endividados e estamos bem financeiramente, temos pessoal que tem “bocas” para comer, temos que chegar final do mês e ter dinheiro para lhes pagar.

Isto é um orçamento, baseado num plano de intenção, que pode ser mais ou pode ser menos, por exemplo, estamos a pensar em vender um terrenos que temos ali em Fornelos, ainda estão no processo de registo, esse dinheiro será canalizado para o armazém que estamos a pensar fazer e isso não consta neste orçamento.

Telma Almeida, pediu a palavra e colocou a seguinte questão:

1. Tendo em conta que a nossa Freguesia que é muito grande e só haver duas pessoas a trabalhar no exterior, não consideram pouco pessoal e não se pensa em aumentar o efetivo.

Dionísio Rua respondeu à questão:

1. A trabalhar no exterior são três pessoas e consideramos pouco pessoal, mas tínhamos que alargar o quadro de pessoal e era complicado, mas temos três que valem por seis, eles dão conta do “recado”.

O Plano e Orçamento para 2026, foi votado e aprovado por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

De seguida foi submetida a aprovação em minuta do ponto 2 “Plano e Orçamento para 2026”, tendo sido votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

3. Aprovação Mapa Pessoal Serviços da Freguesia para 2026

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Como ninguém se inscreveu, passou-se à votação.

O Mapa Pessoal Serviços da Freguesia para 2026, foi votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

De seguida foi submetida a aprovação em minuta do ponto 3 “Mapa Pessoal Serviços da Freguesia para 2026”, tendo sido votada e aprovada por 9 votos a favor, 0 abstenções e 0 votos contra.

Não havendo mais ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

4. Informação sobre a Atividade da Junta de Freguesia

O Secretário do Executivo Cátia Esteves Borges, informou os presentes das obras e atos realizados até ao momento, abaixo descritos:

Dando cumprimento ao disposto na alínea 0), do Ponto 1, do artigo 17º da Lei nº- 5-A/2002, de 11 de Janeiro, informamos do seguinte:

1. Este Executivo deu continuidade aos trabalhos de limpeza dos caminhos públicos e dos espaços verdes;
2. Foram realizados diversas acções de limpeza na zona marginal e no Largo de São Bento;
3. Procedeu-se à limpeza, colocação de lâmpadas e pequenas reparações no cemitério, por ocasião das celebrações do Dia dos Fieis Defuntos;
4. Construção de uma caixa de águas pluviais e colocação de grelha na zona da Rabusca;
5. Colaboração com o Centro Bem Estar Social Seixas, na abertura de vala para passagem de cabos fibra ótica entre edifício central e o salão festas, bem como na reposição do pavimento;
6. Participação em reunião com a atual Presidente Câmara Municipal de Caminha, na qual foram abordados, entre outros, os seguintes assuntos:
 - Apresentação de propostas de trabalhos a desenvolver no novo mandato;

- Referenciação de situações ainda pendentes;
 - Definição dos valores a aprovar no novo orçamento relativo às transferências para a Junta de Freguesia;
 - Outros assuntos relevantes para a Freguesia;
7. Apoio á população na referenciação de luminárias avariadas na via pública;
 8. Reparação e alargamento da rampa existente no Largo de São Bento, com vista é melhoria das acessibilidades;
 9. Colaboração com a Escola EB1 do Cruzeiro, na criação de floreiras para plantação de ervas aromáticas;
 10. Foi atribuído subsídios ás festividades, coletividades e escuteiros para apoiar á execução dos planos de atividades;
 11. Prestação apoio logístico á obra atualmente em curso na Avenida José Luis Cruz;
 12. Instalação da iluminação de Natal no Largo de São Bento, bem como noutros pontos da Freguesia;
 13. Oferta de pequenas lembranças aos alunos da Escola da Freguesia, promovendo a magia do Natal dos mais pequenos;

Não havendo ninguém inscrito, o Presidente disse que passaria ao seguinte ponto da ordem da convocatória.

Período de intervenção do público

O Presidente da Assembleia João Paulo Ribeiro da Costa Pereira, perguntou se alguém pretendia usar da palavra.

Sr Rogério Vieira, colocou as seguintes questões / alertas:

1. Eu acho que á coisas que a Junta podia e devia, sem grandes custos, mais ter atenção, obras que se fazem que para entrar na propriedade fazem inclinações para a rua, o Sr Presidente sabe o que eu estou a falar, antigamente fazia-se dentro da propriedade para a rua, agora é ao contrário.

2. Vejo ruas que tem uma acumulação de ervas, nunca são limpas essas ruas.
3. Tenho oportunidade de informar a junta, ao cimo calçada S Bento á um desnível da rua da esquerda que quando termina eu cai ali com carro, pedia que se colocasse lá um ferro a sinalizar.
4. Na rua do Vale é possível evitar que a água entre naquele “carreirinho” que vai para a Renda que está cheio de terra e ervas e ganha musgo e nunca é limpo.
5. O Estacionamento no largo da Renda no Verão é um problema, porque tem aquelas moradias todas e os homens da recolha do lixo, estão sempre a mexer nos contentores e aonde se podia estacionar três carros, estaciona um.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. -----
2. -----
3. Vamos ao local para ver a melhor solução para resolver a situação.
4. -----
5. Vamos colocar uns ferros a delimitar os contentores, para ele estar sempre mesmo local.

Sr António Rodrigues, colocou as seguintes questões/ou alertas:

1. Colocaram três contentores para os resíduos verdes e frente á escola de Coura, perto da minha casa tem um “contentor normal” e noutro dia estava cheio de erva, as pessoas vão-se deslocar 500 ou 600 metros para colocar nos contentores de resíduos verdes, podiam colocar pelo menos um numa zona mais central.
2. Sobre o castanhal é um problema, aquilo vai demorar anos, não sei se não seria melhor encontrar uma solução, colocar um bocado de betuminoso e mais abaixo tem dois ou três buracos, para remediar porque o homem é doente está sozinho.
3. Foi dito que aqui é que se deve falar, com ordem, respeito, nós colocarmos as nossas ideias é o que tenho a dizer, desejo a todos um bom Natal, bom ano com saúde.

Dionísio Rua respondeu às questões:

1. Quando vieram os contentores para resíduos verdes, houve um levantamento e plano, e obrigava que estivessem em dois ou três sítios na Freguesia e juntos, por causa da logística, esses contentores só “pecam” pela cor, deviam ter uma cor diferente, não podemos é ter um contentor á porta de cada casa, isto não quer dizer que o projeto não vá evoluir e passem a existir mais locais com contentores de resíduos verdes.
2. -----
3. -----

Não havendo ninguém inscrito e não havendo mais assuntos a tratar, o presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata, a qual, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes.

João Paulo Ribeiro Costa Pereira
(Presidente da Mesa)

Maria Dulce almeida Gomes
(1º Secretário)

Óscar Amaro Branco Catarina
(2º Secretário)

João Paulo Ribeiro Costa Pereira (Presidente da Mesa)	Óscar Amaro Branco Catarina (2º Secretário)
Maria Dulce Almeida Teixeira Gomes (1º Secretário)	Ana Catarina Laranjo Cerquido Deputado PS
Marcelo José Lindo Malheiro Deputado PS	Ilídio Valente Pita Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Beatriz Conceição Fernandes Cacaís Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	Armando Cruz Cunha Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro
Alexandra Telma Neiva Duarte Almeida Deputado do OCP - O Concelho em Primeiro	